

POLÍTICA



FHC: alusão a Tancredo.

Nesta página: na nova pesquisa Gallup, cai um pouco mais a diferença entre Fernando Henrique e os demais candidatos, diminuindo as chances de a eleição terminar no primeiro turno. **Página 5:** PC Farias depõe e diz que não beneficiou Maciel. **Página 6:** Lula diz que tem certeza que será eleito presidente. **Página 7:** FHC tentará associar sua imagem à de Tancredo. Serra recolhe assinaturas para revisão constitucional nos cinco primeiros meses de 95. **Página 8:** segundo funcionários da Cesp, contratados da estatal trabalham para Barros Munhoz.



Maciel: inocentado por PC Farias.

Aumenta possibilidade de 2º turno

FERNANDO HENRIQUE CAI 2,1% NAS INTENÇÕES DE VOTO, SEGUNDO GALLUP, DIMINUINDO VANTAGEM SOBRE DEMAIS CANDIDATOS.

O candidato da coligação PSDB-PFL-PTB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, caiu 2,1% nas intenções de voto entre os dias 15 e 20 de setembro, reduzindo sua vantagem sobre a soma dos demais candidatos para 3,3 pontos, o que aumenta a chance de haver segundo turno, de acordo com o Instituto Gallup (veja quadro ao lado). Fernando Henrique tem agora 41,1% das preferências, contra 20,6% de seu adversário do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que também caiu um ponto em relação à semana anterior. Orestes Quêrcia (PMDB) subiu três décimos e se manteve em terceiro, com 5,8%, e Enéas Carneiro (Prona) ganhou dois décimos e se consolidou na quarta colocação, com 4,6%.

De acordo com o Gallup, aumentou de 7,8% para 9,2% o índice de eleitores que disseram que vão votar em branco ou anular e de 10,1% para 11,9% o percentual de indecisos. Leonel Brizola (PDT), com 4,0%, permaneceu estável, assim como Esperidião Amin, que está com 2,5%.

O candidato tucano caiu 4,3% na classe D, para 34,9%, e 3,7% na classe A, para 55,3%, mas manteve-se estável nas classes B e C. A posição de Lula, contudo, só se alterou significativamente na classe A, na qual o petista ganhou 4,5 pontos e atingiu 18,9% das intenções de voto. As preferências que Fernando Henrique perdeu na classe D se dirigiram, princi-

palmente, para os votos brancos e nulos, que passaram de 7,4% para 9,5%, e para o grupo dos indecisos, que subiu, nesta classe, de 14,3% para 17,7%. Lula também perdeu 1,6% na classe D.

Na comparação com a pesquisa anterior, em relação ao grau de instrução, Fernando Henrique apresenta uma perda de intenções de voto mais ampla entre aqueles de nível secundário, passando de 46,4% para 42,4%. Estas preferências se distribuíram entre Lula, Enéas, votos brancos e nulos e para o grupo de indecisos. Já seu adversário do PT mostra uma queda de 20,5% para 15,9% nas intenções de voto dos eleitores com grau de instrução primária, que se transferiram para o grupo dos indecisos.

Em relação às variáveis geográficas, Fernando Henrique caiu na região Sudeste, de 44% para 39,7%, com transferência de intenções de voto para Quêrcia, Enéas, votos brancos e nulos e eleitores indecisos. O tucano caiu também no Norte e Centro-Oeste, onde Lula subiu e também aumentou o número de indecisos. No Sul não houve alterações tão significativas, mas no Nordeste o quadro mudou bastante em relação à semana anterior. Nesta região, Fernando Henrique subiu de 42,7% para 44,3%, Lula caiu de 25,1% para 23,2%, Quêrcia também caiu, de 7% para 3,5%, e aumentou o número de indecisos de 10,5% para 14,5%.